

## DESVENDANDO OS DESAFIOS DO CONTROLE DE PLAQUETAS EM PACIENTES COM MIELODISPLASIA

APRESENTAÇÃO: 01 A 03 DE MAIO DE 2025  
FORMA DE APRESENTAÇÃO (FINAL): E-POSTER

CAMARGO, GRAZIÉLI FERREIRA<sup>1</sup>;  
NASRALLA, FAIRUS DUARTE<sup>1</sup>;  
SCHNEIDER, TATIANE<sup>1</sup>;  
FRANZEN, PATRÍCIA ANGELICA<sup>1</sup>;  
EVANGELISTA DOS SANTOS, MIRELA JANE<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> GRUPO EXAME- DASA - NOVO HAMBURGO,  
RS - BRASIL.

**Fundamentação/Introdução:** As síndromes mielodisplásicas (SMD) pertence a um grupo de células hematopoiéticas neoplásicas com desordem na proliferação e maturação, que pode evoluir para uma Leucemia Mieloide Aguda (LMA). Os pacientes com SMD apresentam diminuição da expressão de marcadores de ativação nas plaquetas, como CD63 e CD154, que são cruciais para a ativação plaquetária e a resposta imune. Os equipamentos que processam o hemograma permite ser uma ferramenta de auxílio de acompanhamento, através de parâmetros clínicos automatizados. Que permitem realizar análises específicas sobre determinada série hematológica com base no conteúdo do interior das células em análise, conforme a tecnologia de cada analisador. Enquadram-se nesta categoria os parâmetros: NRBC (eritroblastos); IPF (plaquetas imaturas); IRF (fração imatura de reticulócitos); RETHe (conteúdo de hemoglobina dos reticulócitos) e IG% (granulócitos imaturos). **Objetivos:** O objetivo do estudo é relacionar a fração plaquetária imatura (IPF) e a mielodisplasia (MDS) na importância do monitoramento da evolução da patologia. **Delineamento e Métodos:** Foi realizado a coleta de dados dos parâmetros do hemograma apenas de um paciente, e analisado a tendência das plaquetas, do IPF que relaciona com a evolução da doença mielodisplasia. **Resultados:** A análise do paciente X, existe um padrão nos resultados das plaquetas em relação ao IPF. No período de um mês, os valores das plaquetas correspondem a 8.000 u/L (IPF: 19,5); 11.000 u/L (IPF: 23,2%); e 17.000 (IPF: 27,4%). De fato, com aumento do IPF teve uma piora clínica comparando aos outros marcadores bioquímicos. **Conclusões/Considerações Finais:** Os níveis elevados de IPF (> 10%) em pacientes com SMD estão associados a frequências mais altas de anormalidades cromossômicas, como a monossomia 7, sugerindo um estado de doença mais grave. Compreender a relação entre IPF e MDS pode orientar as decisões de tratamento, pois pacientes com maior IPF podem exigir um tratamento mais agressivo devido ao aumento do risco de complicações.

**Palavras-Chave:** Automação; Mielodisplasia; Plaqueta.